UNE ✦ SACRA

Budismo

Khuddakapāṭha — Textos Curtos

✦ ✦ ✦

Tradição budista (atribuído ao Buda e a seus discípulos)

Tradução de Gabriel Laera, Marco Quaresma e Vitor Guimarães

Créditos

Autor	Tradição budista (atribuído ao Buda e a seus discípulos)
Data	séc. V–I a.C.
Idioma original	Páli
Versão	Tradução de Gabriel Laera, Marco Quaresma e Vitor Guimarães
Edição	1.8
Tradução	Gabriel Laera, Marco Quaresma e Vitor Guimarães
Fonte	SuttaCentral
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: CC0

Sobre:

O primeiro livro do Khuddaka Nikāya, a "coleção menor". São nove textos breves usados como manual de iniciação e de recitação: o triplo refúgio, os dez preceitos dos noviços, as 32 partes do corpo, as perguntas do noviço, e os suttas de proteção (paritta) mais recitados no budismo Theravāda — Maṅgala Sutta (as bênçãos), Ratana Sutta (as joias) e Karaṇīyamettā Sutta (o amor-bondade).

O Khuddaka Nikāya é a quinta coleção do Sutta Piṭaka, que reúne obras de formatos muito diferentes, de poemas a relatos de vidas passadas.

Os suttas de proteção deste livro são cantados até hoje em casamentos, funerais, inaugurações e momentos de doença nos países do budismo Theravāda, como Sri Lanka, Tailândia e Mianmar.

Fonte: https://suttacentral.net/kp

Tradução dedicada ao domínio público (CC0) pelos tradutores, que pedem que seu uso esteja de acordo com os valores da comunidade budista.

Consulte a fonte indicada acima para os termos de uso desta versão. O desenho deste arquivo é da Une Sacra (CC BY-NC-SA 4.0); o texto segue a licença indicada acima.

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

1 — Os Três Refúgios

2 — Os Dez Preceitos

3 — As Trinta e Duas Partes do Corpo

4 — As Perguntas de um Jovem

5 — Bençãos

6 — Tesouros

7 — Do lado de fora dos muros

8 — Um Tesouro Guardado

9 — Bem-querer

1 — OS TRÊS REFÚGIOS

✦

1 Homenagem a Ele, o Tathāgata, o arahant, o Buda perfeitamente iluminado.

2-4 Eu busco refúgio no Buda,
eu busco refúgion no Ensinamento,
Eu busco refúgio na Sangha.

5-7 Uma segunda vez, eu busco refúgio no Buda,
uma segunda vez, eu busco refúgion no Ensinamento,
uma segunda vez, eu busco refúgio na Sangha.

8-10 Uma terceira vez, eu busco refúgio no Buda,
uma terceira vez, eu busco refúgion no Ensinamento,
uma terceira vez, eu busco refúgio na Sangha.

(Os Três Refúgios)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

2 — OS DEZ PRECEITOS

✦

1 Eu tomo o preceito de abster-me de matar seres vivos.

2 Eu tomo o preceito de abster-me de tomar o que não for dado.

3 Eu tomo o preceito de abster-me de comportamento não-casto.

4 Eu tomo o preceito de abster-me da linguagem mentirosa.

5 Eu tomo o preceito de abster-me do vinho, ácool e outros embriagantes que causam a negligência.

6 Eu tomo o preceito de abster-me de comer em horas inadequadas.

7 Eu tomo o preceito de abster-me de dançar, cantar, ouvir música, ver espetáculos de entretenimento.

8 Eu tomo o preceito de abster-me de usar ornamentos, usar perfumes, e embelezar o corpo com cosméticos.

9 Eu tomo o preceito de abster-me de deitar em leitos elevados ou luxuosos.

10 Eu tomo o preceito de abster-me de aceitar ouro e dinheiro.

(Os Dez Preceitos)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

3 — AS TRINTA E DUAS PARTES DO CORPO

✦

1 "Neste corpo existem cabelos, pêlos do corpo, unhas, dentes, pele, carne, tendões, ossos, tutano, rins, coração, fígado, diafragma, baço, pulmões, intestino grosso, intestino delgado, mesentério, comida ainda não digerida, fezes, cérebro, bílis, fleuma, pus, sangue, suor, gordura, lágrimas, saliva, sebo, muco, líquido sinovial, e urina."

(As Trinta e Duas Partes do Corpo)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

4 — AS PERGUNTAS DE UM JOVEM

✦

1 O que é chamado de “um”? Todos os seres sencientes são sustentados por alimento.

2 O que é chamado de “dois”? Nome e forma.

3 O que é chamado de “três”? As três sensações.

4 O que é chamado de “quatro”? As quatro nobres verdades.

5 O que é chamado de “cinco”? Os cinco agregados influenciados pelo apego.

6 O que é chamado de “seis”? As seis bases do sentidos ou meios sensuais.

7 O que é chamado de “sete”? Os sete fatores da iluminação.

8 O que é chamado de “oito”? O nobre caminho óctuplo.

9 O que é chamado de “nove”? As nove moradas de seres sencientes.

10 O que é chamado de “dez”? Aquele dotado de dez fatores é chamado de “aperfeiçoado”.

(As Perguntas de um Jovem)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

5 — BENÇÃOS

✦

1 Assim ouvi. Em certa ocasião o Buda estava perto de Savatthi, no Bosque de Jeta, no Parque de Anathapindika. Então, quando a noite estava bem avançada, o glorioso deva Magha, iluminando todo o Bosque de Jeta, foi até ao Buda. Depois de homenageá-lo, ficou parado a um lado. Em pé e parado a um lado, aquele deva dirigiu-se ao Buda em versos:

2-5 "Muitos devas e humanos
pensaram sobre as bençãos
desejando o bem-estar:
nos ensine sobre a benção suprema."

6-9 "Não se associar com tolos,
mas associar-se aqueles sábios,
e honrar aqueles dignos de honra:
esta é a mais excelente benção.

10-13 Viver em uma região adequada,
tendo realizado boas ações no passado,
sendo corretamente empenhado em si mesmo,
esta é a mais excelente benção.

14-17 Educação e habilidade,
disciplina e treinamento,
a palavra bem dita,
esta é a mais excelente benção.

18-21 Cuidado pelo pai e pela mãe,
bondade para com filhos e cônjugues,
e uma profissão livre de estresse:
esta é a mais excelente benção.

22-25 Generosidade e conduta correta,
bondade para com familiares,
conduta irrepreensível:
esta é a mais excelente benção.

26-29 A desistência e abandono do mal,
evitar bebidas alcóolicas,
diligência para com as boas qualidades:
esta é a mais excelente benção.

30-33 Respeito e modéstia,
contentamento e gratidão,
e ouvir os ensinamentos no momento adequado:
esta é a mais excelente benção.

34-37 Ser paciente e fácil de se admoestar,
ver e visitar ascetas renunciantes,
e a discussão dos ensinamentos no momento adequado:
esta é a mais excelente benção.

38-41 Fervor e celibato,
ver das nobres verdades,
e a realização do cessação de nibbana:
esta é a mais excelente benção.

42-45 Embora tocado pelas condições mundanas,
a sua mente não treme;
imáculada, límpida, segura:
esta é a mais excelente benção.

46-49 Tendo assim feito,
vitoriosos em todos os aspectos;
em todas as direções eles seguem com segurança:
esta é a mais excelente benção.”

(Bençãos)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

6 — TESOUROS

✦

1-4 Quaisquer seres que tenham aqui se reunido,
seja na terra ou no céu,
que todos os seres tenham um coração feliz,
e ouçam atentamente o que é dito.

5-8 Portanto, prestem atenção, todos vocês,
tenham amor pela humanidade,
que dia e noite lhes trazem oferendas;
assim, os protejam diligentemente.

9-13 Não há riqueza aqui ou além,
ou sequer joias sublimes nos paraísos;
cujo valor se iguala ao do Tathāgata.
Essa joia sublime está no Buda:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

14-18 A cessação, o desapego total, o fim da morte, o sublime,
alcançado pelo Sábio Sákya imerso em samādhi;
não há nada igual a esse Dhamma.
Essa joia sublime está no Dhamma:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

19-23 A pureza louvada pelo Buda supremo,
é chamada de “imersão com frutos imediatos”:
esta imersão é inigualável.

Essa joia sublime está no Dhamma:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

24-29 Os oito indivíduos louvados por aqueles de bem,
constituem os quatro pares de discípulos do Abençoado;
eles são dignos de oferendas,
aquilo que é oferecido a eles produz grandes frutos.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

30-35 Dedicados ao ensinamento de Gotama,
determinados, livres dos desejos sensoriais,
bem sucedidos, livres da morte,
eles desfrutam da extinção alcançada livremente.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

36-41 Tal como um pilar ou marco bem fincado no solo
não é sacudido por fortes ventos vindos das quatro direções,
assim é, eu lhes digo, aqueles dotados de integridade,
que compreenderam e realizaram as quatro nobres verdades.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

42-47 Aqueles que enxergam as nobres verdades
ensinadas por aquele profundamente sábio,
mesmo que venham a se descuidar repetidamente,

não encontram um oitavo renascimento.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

48-51 Quando eles alcançam a visão
três coisas são abandonadas:
idéia da existência de um eu, a dúvida cética, e
qualquer apego por preceitos e rituais.

52-55 Eles não mais retornam aos quatro estados dolorosos,
e são incapazes de realizar seis atos hediondos.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

56-61 Mesmo que eles realizem más ações
seja com o corpo, com a fala ou com a mente,
e são incapazes de esconder o que fizeram;
tal incapacidade é característica daqueles que alcançaram a visão.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

62-67 Tal como um bosque com suas árvores em flores
no primeiro mês do verão;
foi assim que ele ensinou o Dhamma supremo,
que aponta para a cessação de nibbana, o bem supremo.
Essa joia sublime está no Buda:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

68-71 O magnífico, o conhecedor do magnífico, o provedor do magnífico, aquele que nos traz o que é esplêndido;
nos ensinou o magnífico e supremo Dhamma.
Essa joia sublime está no Buda:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

72-77 O passado foi aniquilado e nada de novo é produzido
pela mente livre do desejo pelo futuro nascer.
As sementes ressecaram, o desejo por algo mais não mais existe,
estes sábios foram extintos tal como a chama desta lamparina quando apagada.
Essa joia sublime está na Sangha:
pelo poder desta verdade, que você esteja bem!

78-81 Quaisquer seres que tenham aqui se reunido,
seja na terra ou no céu,
o Tathāgata é honrado por devas e humanos!
Nós nos curvamos diante do Buda! Que você esteja bem!

82-85 Quaisquer seres que tenham aqui se reunido,
seja na terra ou no céu,
o Tathāgata é honrado por devas e humanos!
Nós nos curvamos diante do Dhamma! Que você esteja bem!

86-89 Quaisquer seres que tenham aqui se reunido,
seja na terra ou no céu,
o Tathāgata é honrado por devas e humanos!
Nós nos curvamos diante da Buda! Que você esteja bem!

(Ratanasutta)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

7 — DO LADO DE FORA DOS MUROS

✦

1-4 Eles se encontram e esperam do lado de fora dos muros,
e nas encruzilhadas.
Aos lares de outrora eles retornam
e lá eles esperam na soleira das portas.

5-8 Porém quando uma refeição farta em comidas e bebidas é servida
com várias e comidas e bebidas é servida,
ninguém deles se recorda:
assim é o kamma de tais seres.

9-12 Por isso, aqueles dotados de compaixão
aos seus parentes e familiares que já se foram fazem
na hora certa oferendas de comida e bebida
que são puras, deliciosas e adequadas.

13-16 "Que isto seja de uso para nossos familiares!
Que meus parentes possam ser felizes!"
Aqueles fantasmas que ali se juntam,
os parentes e familiares falecidos e que ali se reúnem

17-20 por causa da abundância de comidas e bebidas
e gratos expressam seu apreço:
"Que nossos familiares tenham uma longa vida!
Pois deles recebemos tais presentes,

21-24 eles nos homenageam,
e tal gesto será de grande fruto para aqueles que nos presenteiam.”
No além não há cultivo,
e tampouco pasto para gado é encontrado;

25-28 igualmente o comércio não há,
e muito menos transações e trocas com ouro.
Aqueles que se foram, falecidos e ali presentes
vivem daquelo que lhes é oferecido aqui.

29-32 Tal como a água da chuva que cai sobre uma colina
e flui em direção ao vale,
aquilo que é aqui oferecido
beneficia os fantasmas daqueles que se foram.

33-36 Tal como os rios que correm cheios
desaguam e preenchem os mares do oceano
aquilo que é aqui oferecido
beneficia os fantasmas daqueles que se foram.

37-40 Eles pensam: “Ele me deu, ela me ajudou,
eles foram minha família, amigos, companheiros”,
façam oferendas para aqueles que se foram,
refletindo sobre o que foi feito outrora.

41-44 Pois nem lágrimas, nem luto
e tampouco lamentações
são de qualquer uso para os fantasmas daqueles que se foram,
cujos parentes e familiares em tais coisas insistem.

45-48 Esta oferenda que foi assim feita,
bem depositada na Sangha,
é para o seu bem-estar duradouro,
e de frutos imediatos.

49-52 O dever dos parentes e familiares foi demonstrado:
a homenagem aos que partiram é realizada,
a saúde daqueles que vivem a vida santa é mantida,
o mérito obtido não é pequeno.

(Tirokuṭṭasutta)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

8 — UM TESOURO GUARDADO

✦

1-4 Aquele que acumula e guarda aquilo que poupou
em uma cova profunda às margens de um rio ou do mar:
"Quando surgir a necessidade
que isto que guardo seja de ajuda

5-10 seja me livrando da calúnia e acusações
ou da moléstia por bandidos
ou para me livrar de dívidas e obrigações,
ou mesmo no caso de fome ou acidentes."
Aquilo que o mundo chama de um tesouro guardado
é assim formado e escondido por tais razões.

11-14 Mas não importa o quão bem este seja escondido
em uma cova profunda às margens de um rio ou do mar,
tudo aquilo que é assim poupado acaba por falhar
em ser de plena ajuda.

15-18 Pois talvez aquele tesouro acaba sendo dali removido,
ou a memória de onde este se encontra é esquecida,
ou serpentes e dragões o levam dali,
ou espíritos o roubam,

19-22 ou quiçá herdeiros não amados
secretamente o desenterram e tomam para si.
Quando o mérito do dono de tal tesouro acaba,
o tesouro desaparece.

23-26 Porém, através da generosidade e ética,
moderação e contenção,
um homem ou mulher
preservam em segurança o seu tesouro.

27-30 Seja na forma de um santuário, ou através do apoio à Sangha,
ou como ajuda para uma boa pessoa ou hóspede,
para com sua mãe e seu pai,
ou então um irmão ou parente mais velho,

31-34 este tesouro é bem guardado,
ele permanece com ele ou com ela, preservado.
Todos nós temos que partir e deixar tudo para trás,
apenas isto levamos conosco quand nos vamos.

35-38 Tal tesouro não tem que ser dividido com outros,
e ladrões não podem roubá-lo.
Aquele que é sábio realiza boas ações,
o tesouro que nos acompanha.

39-42 Tal tesouro possibilita tudo aquilo
que devas e humanos desejam.
O que quer que seja que eles desejam
tudo se obtém através de tal tesouro.

43-46 Boa aparência, uma voz doce,
um belo corpo e forma,
nobreza, seguidores:
tudo se obtém através de tal tesouro.

47-50 Soberania sobre um reino local,
a felicidade de um monarca que gira a roda,
até mesmo a liderança dentre devas nos paraísos:
tudo se obtém através de tal tesouro.

51-54 O sucesso dentre humanos,
o deleite dentre devas,
a cessação de nibbana:
tudo se obtém através de tal tesouro.

55-58 Amigos de bem nos quais se pode contar,
a aplicação racional do esforço,
a maestria com relação à sabedoria e libertação:
tudo se obtém através de tal tesouro.

59-62 O conhecimento analítico, as emancipações,
a perfeição como um discípulo,
e até mesmo o despertar como um Buda independente e silencioso:
tudo se obtém através de tal tesouro.

63-66 Tal realização em termos de mérito
é muito benéfica.
É por isso que aqueles sábios e prudentes
louvam a prática de ações boas e meritórias.

(Nidhikaṇḍasutta)

Une Sacra · edição 1.8 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

9 — BEM-QUERER

✦

1-4 Aqueles que conhecem o significado das escrituras
deve assim praticar para alcançar o estado de paz.
Capazes, corretos e íntegros,
abertos a serem ensinados, gentis e humildes;

5-8 facilmente satisfeitos e de poucas demandas,
despreocupados, de vida simples,
de faculdades serenas, empenhados,
cortêses, sem bajular famílias.

9-12 Que eles não cometam quaisquer atos
que os sábios possam vir a condenar.
Contentes e seguros,
que todos os seres sejam felizes!

13-16 Quaisquer sejam os seres vivos,
sem deixar nenhum de fora—
fracos, fortes, longos ou grandes,
médios ou pequenos, sutis ou grosseiros,

17-20 visíveis ou invisíveis,
perto ou longe,
aqueles já nascidos <j>ou por nascer—
que todos os seres sejam felizes!

21-24 Que eles não enganem
ou desprezem a ninguém, em nenhuma situação.
Embora provocados ou prejudicados,
que eles não desejem a dor a ninguém.

25-28 Tal como uma mãe que protege com sua vida
o seu bebê, seu único filho,
da mesma forma, para todos os seres
cultivem um coração de bondade sem limites.

29-32 Com bem-querer pelo mundo,
cultivem um coração de bondade sem limites:
acima, abaixo, por todo lado,
sem restrições, sem inimizade ou rancor.

33-36 Seja de pé, caminhando, sentados,
ou deitados porém despertos,
tenham tal coisa em mente;
pois isto, é dito, é uma meditação divina aqui e agora.

37-40 Evitando pontos de vistas prejudiciais,
virtuosos e consumados em clara visão,
tendo dissipado o desejo sensual,
a um útero eles nunca mais retornam.

(Mettasutta)

42 ☸